

MITO DE NARCISO



APRESENTADO POR: MARIA EDUARDA PAES, GABRIEL SALVIANO, SAMUEL LUCAS E SOFIA ROSA



HISTÓRIA

Filho de Cefiso e da Ninfa Láriope, da Beócia. Era um jovem de beleza extraordinária; o adivinho Tirésias havia predito que viveria enquanto não se visse. Desprezou os amores da Ninfa Eco, que secou de mágoa. Voltando, um dia, da caça inclinou-se para beber numa clara fonte, onde, pela primeira vez, viu seu semblante. Apaixonou-se por si mesmo. Desesperado por não poder se reunir ao objeto de sua paixão, cai, extenuado, ao lado da fonte, e ali desfalece. Já preparavam a pira fúnebre e as tochas para o sepultamento quando notaram que o corpo tinha desaparecido. No seu lugar encontraram uma flor.

SIGNIFICADO

O mito de Narciso simboliza a fascinação excessiva pela própria imagem e a incapacidade de enxergar além de si mesmo. A narrativa representa os perigos da vaidade, da idealização e do isolamento provocado pelo culto ao próprio reflexo.



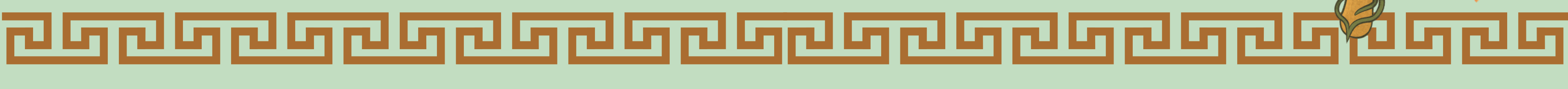



NOSSO MUNDO CONTEMPORÂNEO



Desde de pequenos somos bombardeados com ideais de beleza, mas a pressão estética cresce a medida que temos mais contato as redes sociais.

A selfie, por exemplo, provoca reflexões sobre o narcisismo no mundo digital. Ate que ponto, o meio com que compartilhamos nossa vida, se conecta com o Mito de narciso? Em seu Mito, um estágio de inconsciência de seu reflexo, onde ele não se reconhece, mas passa a amar e admirar constantemente. A selfie, em sua aparente espontaneidade, tende buscar um autocontrole, onde a pessoa quer geralmente parecer jovem e transmitir algo de si no momento. Isso é facilitado por meio da manipulação das imagens, onde as pessoas procuram validação






NOSSO MUNDO CONTEMPORÂNEO



Nessa tentativa de autocontrole na produção da imagem, a pessoa tende a se tornar um produto a ser consumido pelos outros.

Isso tudo tendo outras pessoas como padrões de beleza, que também são refém do mesma sistema estético. Nos mitos as divindades servem de exemplos, proporcionam modelos de vida, desde que se entenda sua referência, atualmente podemos comparar com o padrão inalcançável de beleza e fama, onde quem tem mais likes está no topo.

No mito, é alertado como Narciso não deve ter contato com a própria imagem para não "se perder", já na atualidade estamos acostumados com posts performados, onde muitos confundem com a realidade, e por conta disso, pessoas se moldam para se encaixar nesses padrões, perdendo a si mesmos, por um vislumbre falso criado.



PSICANÁLISE: NARCISISMO

O narcisismo para a psicanálise, assim como o personagem do mito grego, é uma pessoa com uma admiração exagerada pela própria imagem. E, para Sigmund Freud, o narcisismo é uma fase no desenvolvimento das pessoas, onde o recém nascido não consegue delimitar ele mesmo do resto do mundo, ou seja, tudo é o bebê, este estado chamado de auto erotismo dura poucas semanas pois através dos desconfortos do bebê (fome, sede, frio, etc) ele passa a perceber o outro (a mãe), através da falta, ele começa a perceber que precisa de alguém para livrá-lo de seus desconfortos, assim esse auto erotismo do bebê é transferido a figura do seio da mãe (lívido objetal).



PSICANÁLISE: NARCISISMO



Freud chamou o mesmo de narcisismo secundário, onde em pouco tempo as pulsões de autoconservação (lívido do eu, ou narcísica) e pulsões sexuais (lívido objetal) começam a se diferenciar. Como a satisfação narcísica quase nunca é possível na realidade, e ao frustrar-se em seus objetivos a pulsão é recolhida novamente ao ego (razão). Esta frustração se bem educada é que gera um narcisismo saudável, onde existe um equilíbrio entre o respeito próprio e o respeito pelo diferente de si mesmo.





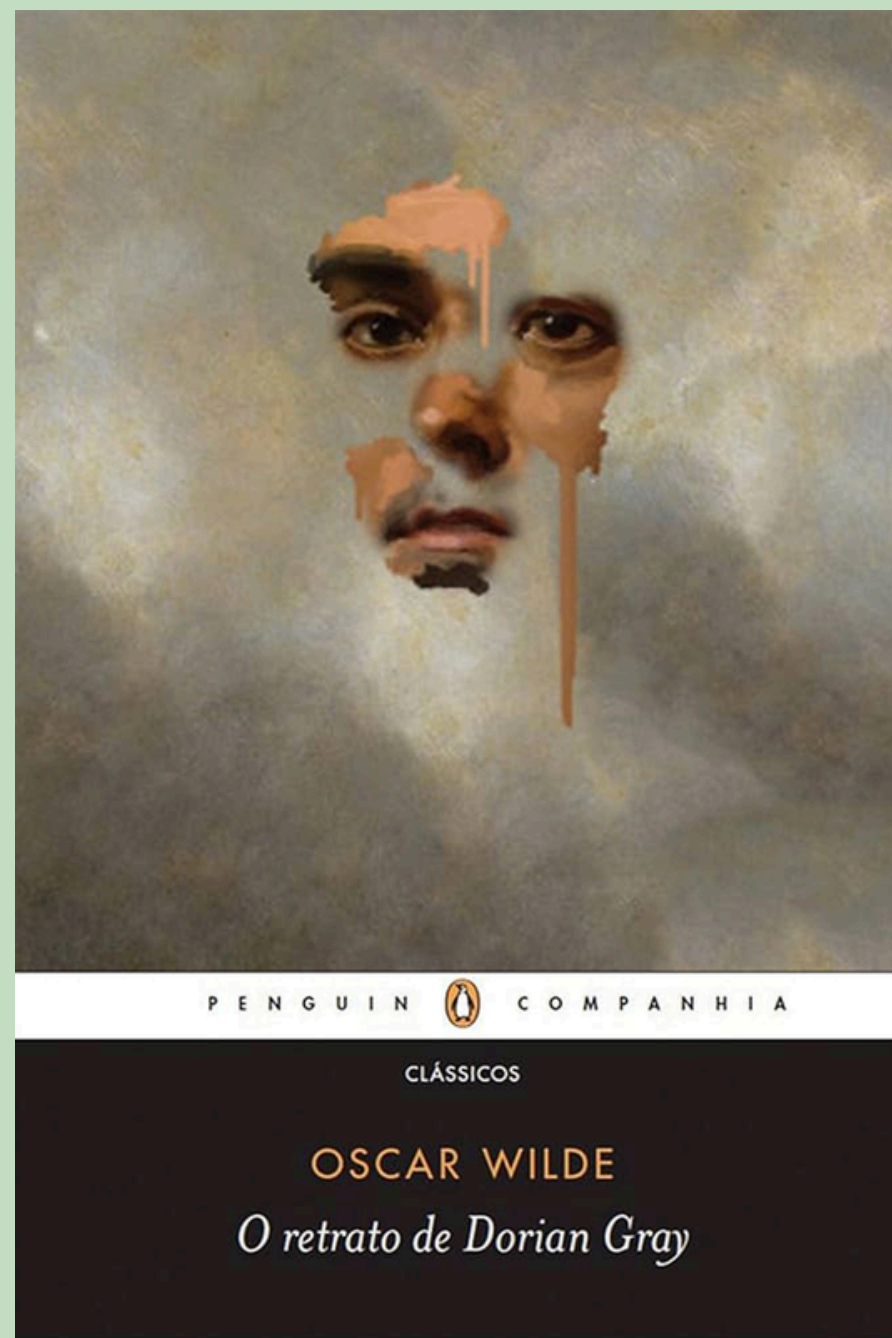
PSICANÁLISE: NARCISISMO

No caso do narcisismo mortífero, está ligado ao excesso de autocentrismo, onde se encontra o Narciso do mito, que, segundo a explicação psicanalítica, nunca saiu da primeira fase do auto erotismo, onde tudo se recolhe em si mesmo, tanto que ele termina apaixonado por sua própria imagem, esta sendo sua primeira libido objetal e sua primeira frustração, tanto com seu auto erotismo quando com sua libido objetal pela própria imagem, que leva a seu fim que foi profetizado por Tirésias, onde ele só chegaria a velhice se não visse a própria imagem, ou seja, ele só alcançaria a velhice se não se apaixonasse por sua beleza juvenil temporária.



ADAPTAÇÕES

O RETRATO DE DORIAN GRAY



Apesar de não ser uma adaptação direta do mito de narciso, Dorian busca a todo custo manter o seu eu ideal, aquele que é belo e jovem para sempre. Há no final uma inversão do mito pois Dorian morre não porque amava seu eu que estava no quadro, mas porque o odiava.

ADAPTAÇÕES

NARCISO

O filme subverte a história do mito de Narciso para abordar o pertencimento da criança negra no Brasil. O menino, chamado Narciso, é órfão e uma família acaba de devolvê-lo. Ele recebe uma bola mágica que invoca um gênio, capaz de realizar seus desejos. Ele então pede uma família rica e branca. Mas em troca, o gênio o avisa que ele nunca poderá ver seu reflexo.



REFERÊNCIAS

FISCHER, Glória. Mito de Narciso e o fenômeno contemporâneo da selfie. Disponível em: https://flaviahargreaves.blogspot.com/2019/02/mito-de-narciso-e-o-fenomeno_6.html?m=1 . Acesso em: 18 maio 2026

FOCO EM HISTÓRIA. Eco e Narciso: a história do homem que se apaixonou por si mesmo – Mitologia Grega em Quadrinhos. YouTube, 2023. Disponível em: <https://youtu.be/Vel2T4nMNT4?si=HdEErr3GGkMu07kG>. Acesso em: 18 maio 2026.

G1 VALE DO PARAÍBA E REGIÃO. Com Seu Jorge e Marcelo Serrado, filme de diretor de Taubaté estreia nesta quinta-feira (19) nos cinemas. 19 mar. 2026. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2026/03/19/com-seu-jorge-e-marcelo-serrado-filme-de-diretor-de-taubate-estrea-nesta-quinta-feira-19-nos-cinemas.ghtml>. Acesso em: 18 maio 2026.

Pan Hora Marte. Narciso e suas representações na arte. 2019. Disponível em: <https://pan-horamarte.com.br/2019/06/narciso-e-suas-representacoes-na-arte/>. Acesso em: 18 maio 2026.

PSICANÁLISE CLÍNICA. O mito de Narciso: mitologia e psicanálise. Disponível em: <https://www.psicanaliseclinica.com/o-mito-de-narciso/>. Acesso em: 14 abr. 2026.

RIBEIRÃO PRETO PSICOLOGIA. O mito de Narciso sob a ótica da psicanálise. Disponível em: <https://www.ribeiraopretopsicologia.com.br/o-mito-de-narciso-sob-a-otica-da-psicanalise/>. Acesso em: 14 abr. 2026.

SPALDING, Tassilo Orpheu. Dicionário de mitologia greco-latina. Belo Horizonte: Itatiaia, 1965.
SOUZA,

VAZ-TOSTES, Lara Passini. O retrato que não se destrói: narcisismo e o reflexo narcísico em O Retrato de Dorian Gray. Revista Contemporânea, v. 5, n. 7, p. 1-21, 2025. ISSN 2447-0961.

